



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA
do
MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO ITABAPOANA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

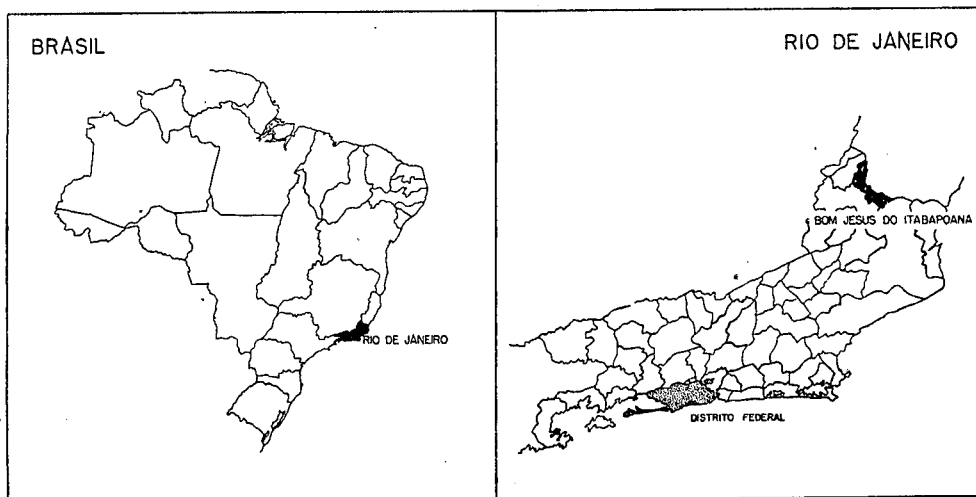
Aspectos Históricos e Geográficos.
Alguns Resultados Estatísticos — 1945.
Principais Resultados Censitários — I-IX-1940.

RIO DE JANEIRO
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
1 9 4 8

MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO ITABAPOANA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ÁREA, POPULAÇÃO e POSIÇÃO



ÁREA

(calculada para 31-XII-1945)

do Município 553 km²
do Estado 41 666 km²
% sôbre o total do Estado: 1,33

POPULAÇÃO

(estimada para 31-XII-1945)

do Município 37 479 hab.
do Estado 2 069 452 hab.
% sôbre o total do Estado: 1,81

POSIÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO

Latitude: S. 21°08'09" Longitude: W.Gr. 41°40'48"
Distância em linha reta da Capital do Estado: 245 km
Rumo em relação à Capital do Estado: NNE



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	VII
--------------------	-----

I PARTE

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

Evolução Social	3
Evolução Política	4
Distritos Componentes	5
Descrição do Território	5

II PARTE

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

Produção	9
Transportes	9
Agências do Departamento dos Correios e Telégrafos	10
Melhoramentos Urbanos das Sedes Municipais	10
Assistência Médico-Sanitária	10
Ensino Primário Fundamental Comum	10
Bibliotecas, Periódicos e Diversões	10
Representações dos Estabelecimentos de Crédito	11
Finanças Municipais	11

III PARTE

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

Censo Demográfico	15
Censo Agrícola	17



APRESENTAÇÃO

É com justa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta ao público as Sinopses Estatísticas dos Municípios Brasileiros.

A iniciativa reveste-se, sem dúvida, de especial significação. É que se inicia, por esse modo, o lançamento periódico de uma série de publicações que, destinadas às comunas brasileiras, atendem a compromissos estabelecidos nos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.

O plano em causa abrangerá, em princípio, um conjunto de 1 669 Sinopses,¹ organizadas de maneira sistemática, a fim de facilitar a comparabilidade dos respectivos números. É um trabalho de vulto que deve ser visto como a síntese do esforço empreendido por todos os órgãos componentes do Sistema Estatístico Nacional, com objetivos comuns. Oferecendo a cada Município a sua Sinopse Estatística, o I.B.G.E. visa a contribuir para o esclarecimento das realidades locais e a colocar essas realidades sob os olhos de quantos se interessam pelos problemas peculiares da vida nacional.

Empreendimento de largas proporções, ressentido-se, nesta primeira experiência, de lacunas inevitáveis e facilmente compreensíveis, dadas as condições especiais sob as quais se processa o trabalho do desdobramento e apresentação de dados por Município. Por isso mesmo, a Secretaria Geral do I.B.G.E. receberia com vivo regozijo quaisquer sugestões sobre a presente Sinopse, bem como críticas e informações suplementares, à vista das quais será possível o enriquecimento do elenco numérico ora apresentado.

De acordo com o plano geral estabelecido, cada Sinopse Municipal é dividida em três partes.

A primeira, de extensão variável, reúne dados e aspectos históricos e geográficos do Município. Constitui uma tentativa no sentido de agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos, publicações, monografias, artigos de jornal, etc. Em relação a alguns Municípios, ocorrem, na compilação executada, divergências de opinião entre os autores consultados. Sempre que isso se verificou, foi adotado o critério do registro das várias versões, deixando-se para exame posterior o necessário esclarecimento da matéria. Nesse particular, será acolhida com o maior interesse, por parte do I.B.G.E., toda e qualquer cooperação, especialmente a dos historiadores

¹ Conforme a Divisão Territorial vigente em 1945.

e geógrafos, a fim de que possamos apresentar de futuro, sem receio de controvérsia, o esboço histórico e o panorama geográfico de cada Município brasileiro.

A segunda parte apresenta resultados estatísticos referentes a vários assuntos, todos correspondentes a 1945, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e última parte, finalmente, reproduz, para os Municípios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agrícola, realizados em 1.º de setembro daquele ano, com várias discriminações, que bem caracterizam cada assunto.

Das Sinopses dos Municípios das Capitais consta uma outra parte, especial, em que figuram dados periodicamente divulgados no "Boletim Estatístico" editado pelo I. B. G. E., sob o título "Estatísticas dos Municípios das Capitais". Os elementos nelas apresentados abrangem o triênio 1944-1946.

Entregando ao público as Sinopses Estatísticas Municipais, o I. B. G. E. acredita estar iniciando uma fase de atividades destinada a prestar ao país, em geral, e aos municípios em particular, um serviço de apreciável alcance cultural, dentro da esfera de suas atribuições.

CONVENÇÕES

%	Os números percentuais que figuram neste volume se referem à relação existente entre os resultados do Município e os do Estado.
...	O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe.
—	O fenômeno não existe.
0 — 0,0 — 0,00	O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena que não atinge a unidade adotada no quadro.

I Parte

Aspectos Históricos e Geográficos

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

EVOLUÇÃO SOCIAL

O Município de Bom Jesus do Itabapoana, atualmente abrange em seus limites uma área calculada em cêrca de 553 km² (qüinqüênio 1944-1948).

Reza a tradição dêste Município que, por volta de 1842, chegou às terras onde hoje se acha localizada a cidade de Bom Jesus do Itabapoana, em busca de terrenos virgens, adaptáveis aos tratos agrícolas, o mineiro Antônio José da Silva Nenem.

Procedia êle de Bom Jesus da Vista Alegre, lugarejo de Minas Gerais, de onde trouxe, em sua companhia, a espôsa, dois filhos e alguns agregados, desde logo se dedicando ao desbravamento do local, construindo moradias e fazendo plantações.

“Campo Alegre” foi o primeiro nome dado à povoação nascente, em homenagem a “Vista Alegre” que para trás o pioneiro deixara. Mais tarde, como pelas proximidades passasse o rio Itabapoana foi mudada, novamente, a sua denominação para Bom Jesus do Itabapoana, em recordação ao lugarejo de Minas, “Bom Jesus da Vista Alegre”, terra natal de Silva Nenem.

Com o decorrer dos anos forte corrente imigratória para lá se dirigiu, constituída, quase que tôda ela, de conterrâneos dos primitivos povoadores.

No ano de 1847, com a retirada de Antônio José da Silva Nenem, passou a povoação a constituir patrimônio da futura freguesia de Bom Jesus do Itabapoana.

Ê ainda a tradição que nos dá notícia da existência de tribos indígenas em terras do atual território do Município, não prôpriamente no local onde hoje se encontra a sua sede, mas, a 15 km de distância, mais ou menos, nas vertentes da serra do Tardim. Essas tribos, segundo informes locais, subsistiram ali até meados de 1850.

O elemento negro foi introduzido pelos que imigravam, atraídos pela perspectiva de explorar a terra fértil. O escravo, com seu trabalho persistente e barato, representou papel primordial na evolução da agricultura e economia locais.

Em 19 de março de 1856, por Deliberação dessa data foi “creada uma subdelegacia de policia — no arraial de Senhor Bom Jesus, no 2.º districto da freguesia de Santo Antonio de Guarulhos, em Campos, tendo por limites: ao norte o rio Itabapoana; ao nascente, o Santo Eduardo, desde a sua junção áquelle até ás suas cabeceiras; ao sul as ramificações da serra da Cayana, cujas aguas vertem para aquelle primeiro rio; e ao poente, a serra da Cavanal, onde nasce o mesmo rio Itabapoana”.

Anos mais tarde, o Decreto n.º 1 261, de 14 de novembro de 1862, vinha estabelecer que: “Art.º 1.º — O arraial do — Senhor Bom Jesus — na freguezia de Nossa Senhora da Natividade, no município de Campos, fica ereto em freguezia com a invocação do Senhor Bom Jesus de Itabapoana.

Art.º 2.º — Os limites da freguezia serão os estabelecidos na Deliberação de 19 de março de 1856 para a subdelegacia de policia creada naquelle arraial”.

Por fôrça do Decreto n.º 2 810, de 24 de novembro de 1885, Bom Jesus do Itabapoana passou à jurisdição do Município de Itaperuna, criado nessa data e por êsse Decreto.

Em 24 de novembro de 1890, já no período republicano, foi a freguesia elevada à categoria de Município, em virtude do progresso que em suas terras se observava por essa época. O Decreto n.º 150 desta data rezava: “Fica creado o Município de “Itabapoana” com os atuais limites, tendo por sede a povoação de Bom Jesus de Itabapoana com a denominação de — Villa de Itabapoana”.

Apenas dois anos vigoraram os têrmos dêsse Decreto; pois, em 8 de maio de 1892 um outro Decreto de n.º 1, foi lavrado, suprimindo os Municípios de Itabapoana, Monte Verde e Natividade de Carangola.

Data dêsse tempo a campanha de reivindicação encabeçada pelos elementos de maior influência na região.

Entre os que mais se bateram por essa causa, são dignos de menção os nomes de Francisco Teixeira de Oliveira, João Catarina, Jerônimo Batista Tavares e Pedro Gonçalves da Silva. Finalmente, depois de uma luta política cheia de vigor, foi reconquistada a autonomia de Bom Jesus do Itabapoana, em virtude do Decreto n.º 633, de 14 de dezembro de 1938, tendo-se verificado a instalação do Município a 1.º de janeiro de 1939.

Até hoje, conservam os munícipes de Bom Jesus do Itabapoana quase todos os costumes e tradições dos seus antepassados, oriundos de Minas Gerais. Últimamente, verifica-se um intenso êxodo dos trabalhadores rurais, motivado por fatores de ordem econômica e social. Tendo a agricultura sido grandemente substituída pela pecuária e, como o lidar com o gado exige menos braços, os trabalhadores rurais, por falta de emprêgo, vêm-se na contingência de emigrar. Os que o fazem, escolhem, de preferência, o vale do rio Doce ou o planalto do Paraná, sendo que apenas uma pequena parcela se encaminha para os grandes centros.

EVOLUÇÃO POLÍTICA

Formação Administrativa: — A freguesia do Senhor Bom Jesus do Itabapoana foi criada por Lei provincial n.º 1 261, de 14 de novembro de 1862, e o Município, com o mesmo nome, pelo Decreto n.º 150, de 24 de novembro de 1890. Pelo Decreto estadual n.º 1, de 8 de maio de 1892, perdeu a sua autonomia, sendo reintegrado na condição de distrito pelo Decreto n.º 1-A, de 3 de junho de 1892.

Nas divisões administrativas referentes aos anos de 1911 e 1933, bem como nas divisões territoriais de 31-XII-1936, de 31-XII-1937 e no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, Bom Jesus do Itabapoana figura como distrito do Município de Itaperuna.

Em virtude do Decreto-lei estadual n.º 633, de 14 de dezembro de 1938, Bom Jesus do Itabapoana foi novamente criado como Município, abrangendo os territórios dos distritos de Bom Jesus do Itabapoana, Calheiros e Rosal, desmembrados do Município de Itaperuna. Por efeito desse mesmo Decreto foi criado um quarto distrito, o de Liberdade, constituído com parte do distrito de Bom Jesus do Itabapoana.

O quadro da divisão territorial fixada pelo Decreto-lei n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, para vigorar no quinquênio 1939-1943, veio confirmar os termos do Decreto n.º 633, de 14 de dezembro de 1938, atribuindo os seguintes distritos ao Município: Bom Jesus do Itabapoana, Calheiros, Liberdade e Rosal.

De acôrdo com o Decreto-lei estadual n.º 1056, de 31 de dezembro de 1943, que fixou a divisão territorial do Estado, vigente no quinquênio 1944-1948, o Município de Bom Jesus do Itabapoana é, atualmente, constituído pelos seguintes distritos: Bom Jesus do Itabapoana, Calheiros, Carabuçu (ex-Liberdade) e Rosal.

Formação Judiciária: — Na divisão territorial, judiciária e administrativa do Estado, em vigor no quinquênio 1939-1943, fixada pelo Decreto-lei n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, o Município de Bom Jesus do Itabapoana figura como termo judiciário da comarca de Itaperuna.

Por fôrça do Decreto-lei estadual n.º 1056, de 31 de março de 1943, que fixou o quadro da divisão territorial vigente no quinquênio 1944-1948, foi criada a comarca de Bom Jesus do Itabapoana, constituída pelo único termo de igual nome.

DISTRITOS COMPONENTES

- | | |
|----------------------------|----------------------------|
| 1. Bom Jesus do Itabapoana | 3. Carabuçu (ex-Liberdade) |
| 2. Calheiros | 4. Rosal |

DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO

O solo do Município de Bom Jesus do Itabapoana é notavelmente acidentado, calculando-se em cêrca de dois terços o montante dos seus trechos elevados. Os pontos culminantes do território são: o pico de Capetinga, com 1 000 m, aproximadamente, e o de Pirapetinga, cuja altura é avaliada entre 800 a 900 m. Dentre suas serras podem ser destacadas as do Tijuco e São Braz. No que concerne ao revestimento florístico, atribui-se-lhe a seguinte percentagem: vegetação rasteira (abrangendo pastos, carrascais e capoeiras ralas) 60 %; capoeiras 30 %; matos e capoeirões 10 %.

O clima é agradável e salubre, sobretudo nas regiões de maior altitude.

Merece citação, como principal rio que banha o Município, o Itabapoana, em cujas margens está localizada a cidade de Bom Jesus do Itabapoana. Esse rio separa o Município, em toda a sua extensão, do Estado do Espírito Santo.

Existem no território municipal as seguintes quedas d'água: União, no ribeirão Santana, afluente do Itabapoana, com 15 m de altura e uma descarga de 0,150 m³/s, sendo aproveitada para o fornecimento de energia hidro-elétrica; Fumaça e Inferno, a primeira com uma potência calculada em 15 000 HP, e a segunda, avaliada em 1 500 HP.

A cal constitui a principal riqueza mineral do Município, dando motivo a uma intensa exploração. É encontrada, em maior quantidade, no distrito de Bom Jesus do Itabapoana.

Em todo o território municipal são extraídas grandes quantidades de madeiras para vários fins.

No reino animal, pode-se observar a existência de pequenos macacos, cotias, pacas, capivaras e inúmeras espécies de pássaros, que povoam as matas e os campos do Município.

BIBLIOGRAFIA

- 1) "Legislação sobre os Municípios, Comarcas e Distritos", Desiderio Luiz de Oliveira Junior — Tip. do Jornal do Comercio, de Rodrigues & Cia., Rio de Janeiro, D.F. — 1926.
- 2) Documentação Municipal do C.N.G. do I.B.G.E.
- 3) "Divisão Administrativa da República dos Estados Unidos do Brasil em 1911" — Diretoria do Serviço de Estatística (Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio) — 1913.
- 4) "Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio" — N.º 19 — março de 1936.
- 5) "Sinopse Estatística do Estado" n.º 2 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano III — 1937) — 1938.
- 6) "Sinopse Estatística do Estado" n.º 3 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano IV — 1938) — 1939.
- 7) "Divisão Territorial dos Estados Unidos do Brasil" (1939-1943) — Serviço Gráfico do I.B.G.E. — 1942.
- 8) Documentação Municipal do I.B.G.E.



II Parte
Alguns Resultados Estatísticos
1945

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
PRODUÇÃO (1)			
PRODUÇÃO AGRÍCOLA			
Culturas temporárias			
Área cultivada (ha).....	7 596	279 769	2,72
Valor da produção (Cr\$).....	(2) 10 597 975	428 941 389	2,47
Culturas permanentes			
Área cultivada (ha).....	7 237	91 850	7,88
Valor da produção (Cr\$).....	(3) 18 140 000	218 247 934	8,30
PRODUÇÃO DE CARNE (4)			
Número de cabeças abatidas			
Bovinos.....	594	265 900	0,22
Suínos.....	1 358	121 938	1,11
Ovinos.....	—	4 754	—
Caprinos.....	36	12 864	0,28
Quantidade de carne produzida (kg)			
Bovinos.....	105 600	39 943 387	0,26
Suínos.....	33 627	2 830 490	1,19
Ovinos.....	—	72 069	—
Caprinos.....	360	128 969	0,28
Valor de carne produzida (Cr\$)			
Bovinos.....	429 498	168 150 679	0,26
Suínos.....	201 666	18 866 377	1,07
Ovinos.....	—	323 358	—
Caprinos.....	1 152	621 730	0,19
TRANSPORTES			
TRANSPORTE RODOVIÁRIO			
Veículos a motor.....	44	10 033	0,44
Veículos a força animada.....	184	25 383	0,72
TRANSPORTE FERROVIÁRIO			
Estações.....	—	317	—
Paradas.....	—	174	—
Postos telegráficos.....	—	28	—
Estribos.....	—	24	—

(1) Consideradas somente as produções apuradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. — (2) Principalmente: Cana de açúcar (Cr\$ 5 000 000); Milho (Cr\$ 2 900 000); Mandioca (Cr\$ 575 000); Algodão em caroço (Cr\$ 570 000). — (3) Principalmente: Café beneficiado (Cr\$ 18 000 000); Banana (Cr\$ 120 000). (4) Gado abatido nos Matadouros Municipais e Postos de Matança.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
AGÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS			
Agências postais.....	4	300	1,33
Agências postais-telegráficas.....	1	55	1,82
Outras agências.....	—	36	—
MELHORAMENTOS URBANOS DAS SEDES MUNICIPAIS (1)			
Logradouros públicos.....	28	2 813	1,00
Dos quais, iluminados a eletricidade.....	24	1 900	1,26
Iluminação domiciliária a eletricidade (ligações domiciliares).....	556	79 408	0,70
Abastecimento d'água (prédios abastecidos).....	330	61 338	0,54
Esgotos sanitários (prédios esgotados).....	342	35 078	0,97
ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA (2)			
Hospitais, casas de saúde, etc.			
Estabelecimentos.....	1	156	0,64
Leitos.....	27	5 794	0,47
Centros, postos de saúde, etc. (estabelecimentos).....	1	145	0,69
ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM			
Unidades escolares.....	26	1 635	1,59
Corpo docente.....	41	3 851	1,06
Matrícula geral.....	2 346	162 267	1,45
Matrícula efetiva.....	1 965	138 560	1,42
Frequência.....	1 506	100 700	1,50
Aprovações em geral.....	886	51 330	1,73
Conclusões de curso.....	72	6 730	0,07
BIBLIOTECAS, PERIÓDICOS E DIVERSÕES (1)			
Bibliotecas públicas e semipúblicas.....	—	82	—
Jornais e outros periódicos.....	1	90	1,11
Cinemas, teatros e cine-teatros.....	1	114	0,88

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) O quadro registra dados provisórios relativos a estabelecimentos civis e militares.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%

REPRESENTAÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO (1)

Banco do Brasil.....	1	25	4,00
Caixa Econômica Federal.....	1	14	7,14
Caixa Econômica Estadual.....	—	—	—

FINANÇAS MUNICIPAIS (Cr\$)

RECEITA ORÇADA PARA 1945

ORDINÁRIA, TOTAL.....	578 200	70 806 088	0,82
Tributária, total.....	540 000	60 343 945	0,89
Total.....	350 000	45 780 670	0,76
Impostos {			
Predial.....	65 000	20 034 265	0,32
Indústrias e profissões.....	87 000	6 649 765	1,31
Outros.....	198 000	19 096 640	1,04
Taxas.....	190 000	14 563 275	1,30
Patrimonial.....	6 000	1 595 886	0,38
Industrial.....	27 200	5 800 307	0,47
Receitas diversas.....	5 000	3 065 950	0,16
EXTRAORDINÁRIA.....	51 800	19 408 612	0,27
TOTAL DA RECEITA.....	630 000	90 214 700	0,70

DESPESA FIXADA PARA 1945

Administração geral.....	71 500	7 006 490	1,02
Exação e fiscalização financeira.....	78 800	10 018 536	0,79
Segurança pública e assistência social.....	28 800	6 035 972	0,48
Educação pública.....	58 500	6 120 432	0,96
Saúde pública.....	38 000	8 634 064	0,44
Fomento.....	26 000	578 877	4,49
Serviços industriais.....	24 000	2 259 426	1,06
Dívida pública.....	67 778	13 117 174	0,52
Serviços de utilidade pública.....	184 000	30 447 554	0,60
Encargos diversos.....	52 622	5 996 175	0,88
TOTAL DA DESPESA.....	630 000	90 214 700	0,70

FONTES — Sistema Regional e Órgãos Federais de Estatística.

(1) Os dados se referem apenas às representações do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas Federais e Estaduais. As demais instituições bancárias não foram motivo de inquérito para esta Sinopse.

III Parte
Principais Resultados Censitários
I-IX-1940

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

A população da sede municipal representava 46,54% da população total do Município. A densidade demográfica do Município foi calculada em 63,38 habitantes por km².

I — CENSO DEMOGRÁFICO

1. População por distritos

DIVISÃO DISTRITAL	POPULAÇÃO DE FATO		
	TOTAL	Segundo a localização	
		Urbana e suburbana	Rural
1. Bom Jesus do Itabapoana.....	15 573	3 688	11 885
2. Calheiros.....	2 938	124	2 814
3. Liberdade.....	11 406	737	10 669
4. Rosal.....	3 546	501	3 045

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
TOTAL	33 463	1 847 857	1,81
Localização			
Urbana e suburbana.....	5 050	693 201	0,73
Rural.....	28 413	1 154 656	2,46
Sexo			
Homens.....	17 325	933 439	1,86
Mulheres.....	16 138	914 418	1,76
Idade			
De 0 a 6 anos.....	7 690	394 555	1,95
De 7 a 14 anos.....	7 967	401 155	1,99
De 15 a 19 anos.....	3 726	195 413	1,91
De 20 a 59 anos.....	13 051	778 475	1,68
De 60 e mais anos.....	1 021	76 629	1,33
De idade ignorada.....	8	1 630	0,49
Estado conjugal			
Solteiros.....	22 350	1 267 412	1,76
Casados.....	9 728	487 516	2,00
Separados, desquitados, divorciados.....	20	2 505	0,80
Viúvos.....	1 357	89 002	1,52
De estado conjugal não declarado.....	8	1 422	0,56

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

I — CENSO DEMOGRÁFICO

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
Nacionalidade			
Brasileiros natos.....	33 245	1 808 885	1,84
Brasileiros naturalizados.....	80	4 010	1,99
Estrangeiros.....	136	34 724	0,39
De nacionalidade não declarada.....	2	238	0,84
Instrução (1)			
Sabem ler e escrever.....	9 196	662 958	1,39
Não sabem ler nem escrever.....	18 488	885 969	2,09
De instrução não declarada.....	145	11 206	1,29
Religião			
Católicos romanos.....	29 224	1 712 733	1,71
De outras religiões.....	4 136	121 158	3,41
Sem religião.....	84	5 364	1,57
De religião não declarada.....	19	8 602	0,22
Atividades principais (2)			
Agricultura, pecuária, silvicultura.....	10 224	342 398	2,99
Indústrias extrativas.....	10	12 796	0,08
Indústrias de transformação.....	565	87 620	0,64
Comércio de mercadorias.....	337	36 683	0,92
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	6	2 196	0,27
Transportes e comunicações.....	173	34 171	0,51
Administração pública, justiça, ensino público.....	112	18 919	0,59
Defesa nacional, segurança pública.....	11	8 837	0,12
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada.....	58	5 506	1,05
Serviços, atividades sociais.....	503	42 889	1,17
Atividades domésticas, atividades escolares.....	8 937	560 881	1,59
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas.....	1 860	145 226	1,28

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) População de 5 anos e mais. — (2) População de 10 anos e mais.

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

II — CENSO AGRÍCOLA

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	Município	Estado	%
Estabelecimentos recenseados			
Número.....	1 068	48 389	2,21
Área (ha)			
Total	58 599	3 316 043	1,77
Cultivada.....	22 379	717 753	3,12
Em matas.....	9 657	645 883	1,50
Em pastagens.....	18 191	1 223 825	1,49
Outras (1).....	8 372	728 582	1,15
Valor total (Cr\$ 1 000) (2).....	25 904	1 268 128	2,04
Pessoal ocupado (permanentes).....	10 739	454 218	2,36
Valor da produção em 1939 (Cr\$ 1 000)			
Total	7.455	234 772	3,18
Agrícola.....	6 020	162 284	3,71
Extrativa.....	388	12 733	3,05
Animal e produtos animais.....	1 047	59 755	1,75
Gado recenseado (cabeças)			
Bovino.....	15 112	721 515	2,09
Equino.....	1 927	89 191	2,16
Asinino e muar.....	1 137	32 830	3,46
Suíno.....	14 097	324 057	4,35
Ovino.....	51	16 188	0,32
Caprino.....	1 710	44 790	3,82
Aves.....	86 770	2 463 423	3,52

FORNTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Referem-se a terras improdutivas e terras inaproveitadas. — (2) Inclusive benfeitorias.